

FUNPRES P

Informativo da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo - Dezembro de 2015

Editorial ✍

Prestes a completar três anos de idade, a Funpresp-Exe encerra o ano de 2015 com uma curva ascendente de novos participantes e algumas conquistas importantes. O planejamento estratégico da Entidade, a aprovação do PCCR e o aumento das adesões demonstram o rápido desenvolvimento da Fundação que em dezembro de 2014 contava com 9,5 mil participantes e chega agora a 19 mil. Aliás, o aumento das adesões desde a criação da Funpresp-Exe tem sido crescente ano a ano. Na relação ingressos x adesão de participantes ativos normais do plano ExecPrev o percentual de adesão saltou de 14% em 2013, para 34% em 2014 e até novembro chegou a 65% em 2015.

Esse crescimento também é verificado na adesão de ativos alternativos do ExecPrev por parte de servidores regidos pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Em novembro de 2014 eram 400 participantes. No mesmo período deste ano são quase 1.200, sendo a que a maioria contratou parcela adicional de risco de invalidez ou morte, garantindo esta proteção previdenciária.

Este ano teve como marco a instituição da governança paritária por meio da nomeação, em março, dos membros eleitos para os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Funpresp.

O alicerce da fundação são as pessoas. Nesse sentido criamos o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), com a definição dos profissionais que comporão o quadro da Entidade. Esse avanço possibilitou a aprovação do concurso público que será realizado no primeiro semestre de 2016.

Enfim, em que pese o ano ter sido conjunturalmente difícil, tivemos excelentes resultados. É alvissareira a aprovação da Lei 13.183/2015 que instituiu a adesão automática aos planos de benefícios dos servidores federais. Essa medida desenha nova trilha para a previdência complementar brasileira, que esperamos seja de sucesso principalmente para os participantes dos fundos de pensão, com a expansão da proteção previdenciária.

Por fim desejamos a todos um fim de ano harmonioso com seus familiares e um 2016 pleno de saúde, de paz e felicidade!

Ricardo Pena

Diretor-Presidente da Funpresp-Exe

Conselho define Missão, Visão e Valores da Funpresp

O Conselho Deliberativo (CD) da Funpresp-Exe aprovou o Plano Estratégico da Entidade para o período de 2016 a 2019, assim como a Missão, a Visão e os Valores que irão nortear a Fundação. Na reunião, realizada na terça-feira (08/12), os membros do CD também apreciaram e aprovaram o orçamento da Entidade para o próximo ano. Os Conselheiros destacaram a organização e o resultado do trabalho de planejamento e enfatizaram a importância do acompanhamento, tanto quantitativo quanto qualitativo, das atividades da Fundação.

O diretor presidente da Entidade, Ricardo Pena, ressaltou que já é feito o acompanhamento mensal pelos indicadores estratégicos denominados '*Sinais Vitais da Funpresp*', que monitora os índices de adesão, o orçamento, as despesas e receitas, a capacidade de atendimento aos participantes, a rentabilidade, e demais parâmetros de compliance (conformidade de processos e atividades) da Fundação.

Consultoria - O Plano Estratégico Institucional (PEI) foi elaborado em três seminários em junho, agosto e setembro, e recebeu auxílio de Consultoria Externa da Escola Nacional Administração Pública - ENAP/MPOG. Participaram do processo de elaboração do documento membros dos

Conselhos Deliberativo e Fiscal, Comitês de Assessoramento Técnico, Diretoria Executiva, gerentes e coordenadores da Funpresp.

"A metodologia utilizada foi essencialmente participativa, apoiada em debates e construção de convergências sucessivas" explica a consultora da ENAP Ângela Gomes. O processo contou também com subsídio de informações e análises externas, em painéis temáticos apresentados por palestrantes especialmente convidados.

Ciclo - De acordo com Luís Angoti, gerente de Planejamento e Risco da Funpresp-Exe, "a aprovação do Plano Estratégico Institucional pelo Conselho Deliberativo formaliza o marco para a execução das ações listadas no Plano de Ação da Fundação. A etapa de monitoramento e avaliação, a ser realizada de forma periódica, completa o ciclo do processo de planejamento."

O gerente acrescenta que as principais proposições do Plano estão sintetizadas no Mapa Estratégico, que contém a Missão, Visão e Valores. O mapa também apresenta nove objetivos estratégicos para o período que servirão de base para o Plano de Ação, contendo os indicadores de gestão, desempenho e as metas para 2016.



Mais de 700 servidores tomaram posse após a adesão automática

Cerca de 700 servidores públicos ingressos no Poder Executivo Federal a partir de 5 de novembro de 2015 já estão sujeitos à inscrição automática. Deste total, 111 já terão o desconto na folha de pagamento de dezembro. Os novos participantes contam com o reforço para a aposentadoria e ainda são contemplados com diversas vantagens, como a paridade do órgão patrocinador (a cada real contribuído, a União também repassa o mesmo valor), o benefício fiscal de até 20,5% dos rendimentos tributáveis no Imposto de Renda e a proteção em caso de invalidez ou morte.

Os recém-chegados ao plano ExecPrev terão, a partir da última semana de dezembro, acesso à *Sala do Participante*, no site da Funpresp - www.funpresp.com.br. Lá eles deverão escolher tanto a alíquota da contribuição, quanto o regime tributário que mais se adequa ao perfil. “Cada caso é um caso. Por isso, é bom esclarecer as dúvidas e, se necessário, receber a orientação de um representante da Funpresp. Eles estão espalhados por todo o País e podem mostrar as

melhores opções ao participante”, aconselha Ricardo Pena, diretor presidente da Funpresp-Exe.

As opções de alíquota são 8,5%, 8% ou 7,5% do salário de participação (remuneração menos o teto do INSS, de R\$ 4.663,75 em 2015), e o regime tributário pode ser regressivo ou progressivo. Enquanto o servidor não se manifestar dentro do prazo de 90 dias a partir do início do exercício no Executivo Federal, será descontada na folha de pagamento a alíquota de 8,5%, com regime regressivo. Essa opção poderá ser alterada até o 90º dia. Caso não se manifeste neste prazo, o participante terá a alíquota definida de 7,5% em regime tributário progressivo.

Sem obrigatoriedade - Embora seja automática, a adesão é facultativa. O servidor que quiser desistir da adesão terá 90 dias a partir do início do exercício no órgão. O procedimento também é feito pela *Sala do Participante*. Todo o valor contribuído neste prazo é devolvido ao servidor com correção monetária.

Como aderir ao plano ExecPrev



inscrição automática

Assim que entra no Poder Executivo Federal. Somente para os servidores que ingressaram a partir de 05/11/2015 e que recebam acima do teto do INSS



adesão eletrônica

Feita de forma simples por meio do Sigepe. Ingressados entre 04/02/2013 e 04/11/2015, e recebe remuneração superior ao teto do INSS



formulário

Pelo RH do órgão ou pela Funpresp-Exe. Para ingressados:
- Antes de 04/02/2013
- Após 04/02/2013 e recebe abaixo do teto do INSS
- Entre 04/02/2013 e 04/11/2015 e recebe acima do teto do INSS

Tire suas dúvidas

A Fundação disponibiliza o serviço “Funpresp vai até você”. Os interessados podem agendar visita de um agente pelo faleconosco@funpresp.com.br ou pelo 0800 282 6794.

15 Maiores % de adesões, por patrocinadores

PATROCINADORES	% Adesões
Controladoria-Geral da União	91,8%
Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome	86,9%
Agência Nacional de Saúde Suplementar	83,3%
Comissão Nacional de Energia Nuclear	78,1%
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	77,7%
Banco Central do Brasil	75,3%
Fund. Coord. Aperf Pessoal Nível Superior	74,1%
Agência Nacional do Cinema	73,8%
Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste	72,1%
Minist. do Desenv. Indust. e Comer. Exterior	71,4%
Agência Nacional de Transportes Terrestres	70,2%
Ministério da Fazenda	69,9%
Comissão de Valores Mobiliários	66,1%
Advocacia-Geral da União	65,4%
Instituto Nacional de Est.e Pesq. Educacionais	65,2%

Base: SIAPE de 23 nov de 2015/Fonte: CGDMS/SEGEP/MP
Elaboração: Funpresp-Exe
Obs. Considera órgãos com mais de 50 ingressos e % de adesão acima de 35%.

Adesão eletrônica

Servidores públicos federais do Executivo que ingressaram em cargo público com remuneração superior ao teto do INSS (R\$ 4.663,75 em 2015), entre os dias 04/02/2013 e 04/11/2015, podem fazer adesão à previdência complementar de forma simples. De acordo com nova Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com apenas um comando o servidor poderá aderir ao plano ExecPrev.

A partir de agora, ao acessar o sistema SIGEPE, uma mensagem surgirá na tela com a seguinte pergunta: “Você quer que sua inscrição no plano de benefícios ExecPrev da Funpresp-Exe seja efetivada?” Ele poderá optar por “sim” ou “não”. Caso deseje efetuar a adesão eletrônica, o servidor escolhe “sim” e já entra imediatamente no sistema. Rápido e fácil. A escolha da alíquota e do regime tributário será feita por e-mail.

História aponta Previdência Complementar como evolução natural do setor

O Espaço Prever traz este mês um pouco da história sobre a previdência complementar no País. Acompanhando uma tendência mundial de crescimento dos planos de previdência privada, o Brasil, país de população jovem com crescente envelhecimento da sua nação, traçou seu próprio caminho.

Os empregados dos Correios foram os primeiros a ter proteção previdenciária em 1888, por meio do Decreto 9.912-A, de 26 de março. No entanto, a mudança mais efetiva aconteceu a partir de 1933 com a criação de vários institutos de aposentadoria e pensões. Já o marco da história da previdência se deu em 1966, quando todos os institutos que atendiam aos trabalhadores do setor privado foram unificados no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

Desde então, várias reformas foram feitas com o objetivo de manter o sistema. Com a EC 41/2003, o sistema passou por transformações relevantes, como a forma de cálculo da "integralidade" e o fim da paridade entre ativos e inativos.

É importante salientar ainda a mudança total de paradigma na aposentadoria do servidor, ocasionada pela extinção da aposentadoria integral dos servidores públicos

– aprovada por meio de emendas constitucionais em 2003 e 2004 – e da redução da integralidade para 80%, entre 2003 e 2013 –, e finalmente com a instituição do teto do RPPS.

Regulamentada no Brasil em 2012, com a aprovação da Lei 12.618/2012, foi criado o fundo de pensão dos servidores públicos federais. A Funpresp nasceu permitindo a complementação da aposentadoria do servidor público servidores da Câmara dos Deputados, do Senado e do TCU.

Esses marcos históricos somados aos indicadores da Abrapp, apontam para o crescimento e a aumento credibilidade das EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Segundo a Abrapp, no segundo trimestre de 2015,

os ativos das EFPCs passaram a representar 12,9% do PIB. Já no quesito rentabilidade, a carteira consolidada dos Fundos de Pensão atingiu 3,13 % no segundo trimestre de 2015 e 6,49% no acumulado até junho deste ano. O crescimento entre dezembro de 2014 e junho de 2015 dos planos instituídos foi de aproximadamente 25%.

A Funpresp nasceu permitindo à complementação da aposentadoria do servidor público federal.

Fundação seleciona banca examinadora para concurso

O Cebraspe (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos) – antigo Cespe – foi a banca organizadora selecionada pela Funpresp-Exe para realizar o seu primeiro concurso público para o quadro permanente. O edital deverá ser lançado neste mês de dezembro e a realização das provas deverá ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2016.

O certame, destinado à contratação de servidores de nível superior, oferecerá 45 vagas para os cargos de analista, com salário inicial de R\$ 5.443,00 e 17 vagas para o cargo de especialista com salário inicial de R\$ 6.295,00.

“O processo seletivo reflete o momento de maturação e consolidação da Fundação. Queremos recrutar os melhores quadros do mercado e, para isso, instituímos um plano de cargos que julgamos bastante atrativo, tanto pela remuneração quanto pelos critérios para desenvolvimento na carreira”, explicou Marilene Lucas, Diretora de Administração da Funpresp-Exe.

Dois Cargos - O concurso é resultado do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) da Funpresp,

aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade este ano. O Plano cria a carreira de Técnico Previdenciário composta por dois cargos, de acordo com sua complexidade.

Os especialistas abrangem os profissionais de quatro áreas da Fundação: Jurídica, Atuária, Tecnologia da informação e Investimentos. Para este cargo, serão abertas 17 vagas, com salário inicial de R\$ 6.295,00. Já o cargo de analista compõe as demais áreas da Entidade: Comunicação, Administrativa, Segurança e Governança. Neste caso, serão abertas 45 vagas com salário inicial de R\$ 5.443,00.

Cresce em 700% o número de participantes Ativo Alternativo

O aumento da adesão dos servidores públicos que ingressaram em órgãos federais antes de 04/02/2013 foi de 700% em apenas um ano. Esses participantes que possuem remuneração superior ao teto do INSS eram 200 em novembro de 2014. Em novembro deste ano, a Fundação registrou mais de 1.400 inscritos. Houve crescimento também do número de servidores que entraram no serviço público antes da criação da Funpresp, com salário abaixo do teto. Em novembro de 2014 eram pouco mais de 400, enquanto em novembro de 2015, chegamos a 1200 participantes.

Mantenha-se atualizado sobre as atividades e serviços da Funpresp-Exe nas redes sociais



twitter.com/Funpresp



facebook.com/funprespexe



youtube.com/user/Funpresp

Conselho Deliberativo aprova Política de Investimentos para 2016-2020

O Conselho Deliberativo da Funpresp-Exe aprovou, na reunião de 26 de novembro, a Política de Investimentos dos três planos (ExecPrev, LegisPrev e PGA) para o período de 2016 a 2020.

A Política de Investimentos orienta e fornece as diretrizes gerais para a aplicação de recursos dos planos de benefícios administrados pela Funpresp-Exe pelos próximos cinco anos. A cada ano são feitos

ajustes, de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMC).

Os investimentos da Funpresp-Exe são feitos em empresas, gestores e instituições financeiras que se destaquem quanto às melhores práticas de governança corporativa e pratiquem ações de responsabilidade social, ambiental e ética. Além disso, o plano destaca que todas as atividades de investimento da Fundação sejam

feitas com o imperativo de legalidade e diligência. Para isso, o Comitê de Investimentos e Riscos, órgão consultivo da Diretoria Executiva da Funpresp-Exe, realizará reuniões periódicas para avaliação do desempenho e das perspectivas dos investimentos.

A íntegra da Política de Investimentos do ExecPrev, do LegisPrev e do PGA está disponível no site da Funpresp – www.funpresp.com.br na aba *Investimentos* no menu à esquerda.

